

# Lamaison vê obras do Lago Norte

Foto: MARCOS DE OLIVEIRA

As obras de pavimentação asfáltica e urbanização do Lago Norte foram visitadas ontem pelo governador Aimé Lamaison e pelo secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello. O valor total dos serviços é de 53 milhões de cruzeiros. As obras estão sendo realizadas através da Novacap e do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal- DER/DF.

Desde 79, o Governo do Distrito Federal está realizando obras no Lago Norte, principalmente na Península. A meta é de urbanização total, com pavimentação asfáltica, colocação de galerias de águas pluviais e meios-fios. Para a execução destes serviços, o GDF investiu, e está investindo cerca de 250 milhões de cruzeiros.

As obras de pavimentação asfáltica totalizam 126.500 metros quadrados; as de águas pluviais 292 metros; e 10.670 metros quadrados de ciclovias. A urbanização da QI 14 de três conjuntos da QI 3 e da QL 1, já está quase concluída, assim como o acesso à QI 1/9, com prazo de entrega previsto para dentro de 60 dias. O custo total destes serviços da Península Norte será de 52 milhões, 184 mil e 490 cruzeiros.

O Governador e sua comitiva visitaram as obras da QI 1, onde foram recebidos pela "prefeita" do Lago Norte, Sílvia Seabra e membros da comunidade. Na oportunidade, o superintendente da Novacap Edson Grossi, deu explicação sobre o andamento dos serviços. Odilon Martins Romen, morador do Lago Norte, falou sobre o trabalho comunitário que está sendo desenvolvido ali e pediu maior apoio a Lamaison. Odilon sugeriu que os secretários de Educação e Cultura e Serviços Sociais visitassem também o Lago Norte para ver de perto o que ali está sendo realizado.

Agradecendo a presença dos moradores, Lamaison falou sobre as obras que o GDF está executando em todo o Distrito Federal. Ele disse que uma de suas maiores preocupações é com o setor social e uma das metas de seu governo é "incentivar o espírito comunitário, que vem sendo bastante desenvolvido".

O secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello, falou da importância das ciclovias para os moradores de todo o Distrito Federal. Ele afirmou que essa via de acesso servirá para salvar o Lago Norte da ação de algumas pessoas que cercam grandes extensões de terras, não pertindo que outras possam pescar ou passear fazendo do lago um ancoradouro particular.

Segundo o secretário, até agora, não recebeu qualquer reclamação quanto à implantação das ciclovias. Pelo contrário "os trabalhos estão sendo executados com o apoio maciço da comunidade". Ele afirmou que as obras do Lago Norte são totalmente diferentes das realizadas em Taguatinga e na Ceilândia. Nas cidades-satélites, as ciclovias serão usadas para o deslocamento dos moradores, enquanto, no Lago, constituirão áreas de lazer.

O primeiro trecho a ser construído tem dois quilômetros de extensão e largura de 2,80 metros. Este ano, o Governo do Distrito Federal liberou verba no valor de 3,5 milhões de cruzeiros, para o projeto de ciclovias e áreas de lazer no Lago Norte.